



FAMASUL

Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

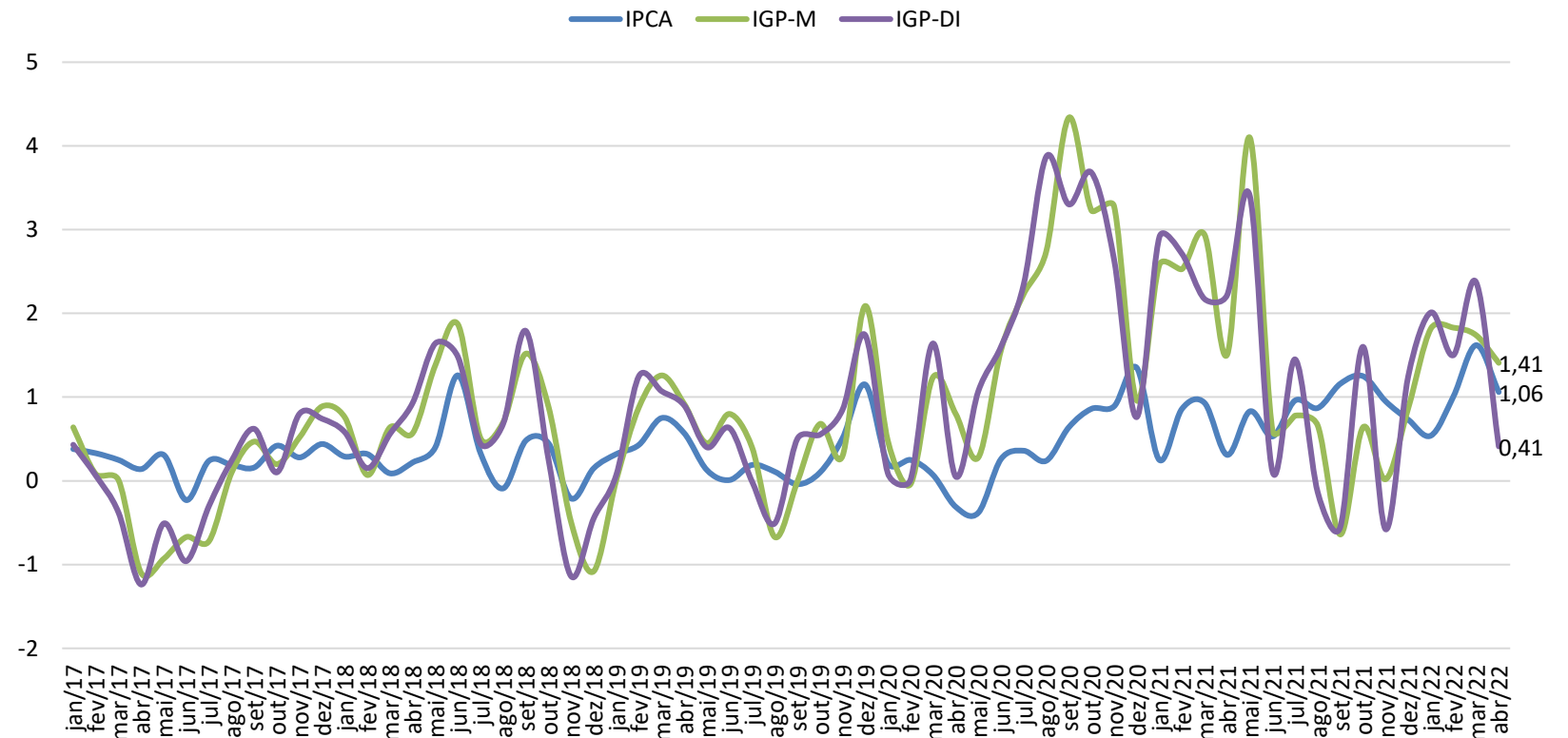
Boletim nº 139
Maio 2022

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Em abril/2022, a inflação desacelera em todos os índices. O IPCA registrou 1,06% (Gráfico 01) e foi 0,56 ponto percentual menor que os 1,62% do mês anterior. Nos dois índices calculados pela FGV, o IGP-M foi 0,33 ponto percentual menor e registrou inflação de 1,41% no mês de abril. O IGP-DI, com índice de 0,41% foi 1,96 ponto percentual inferior aos 2,37% de março.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



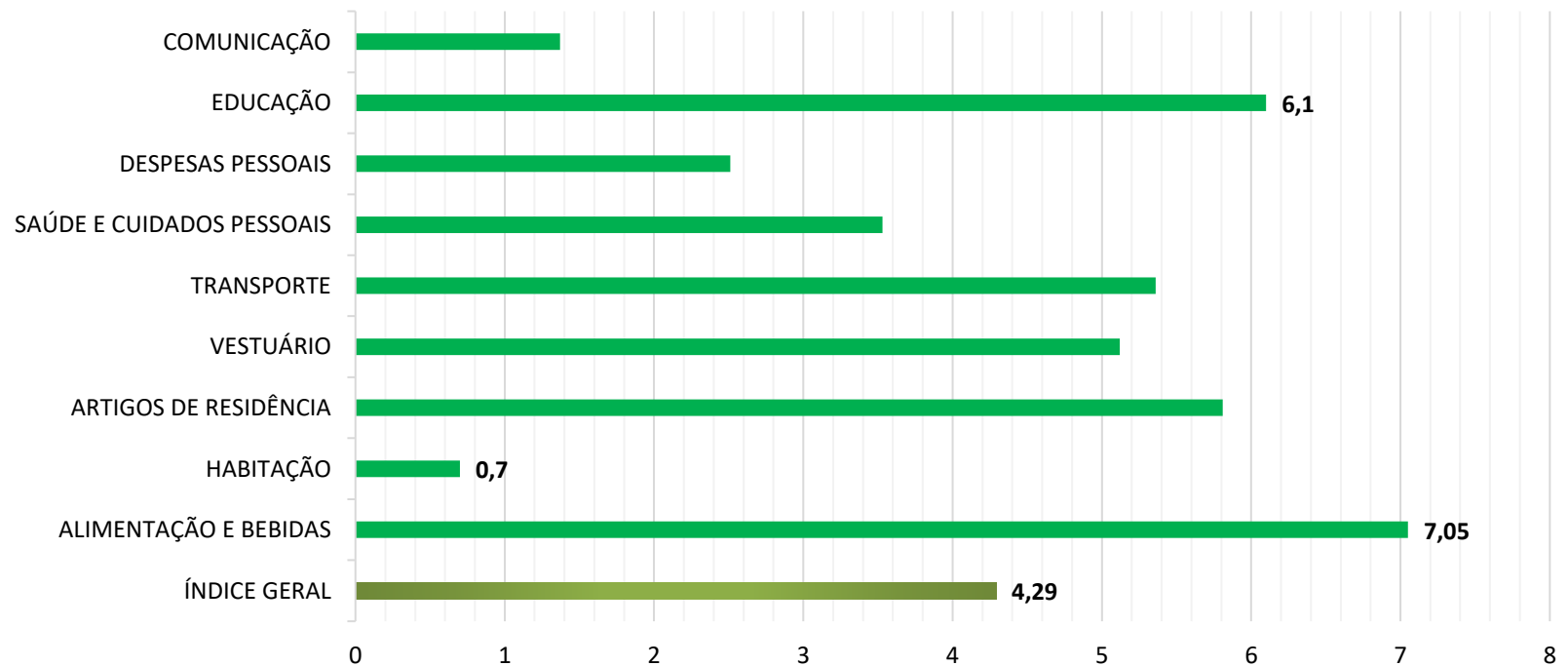
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

No primeiro quadrimestre de 2022 a inflação oficial chega a 4,29% (Gráfico 02). O segmento de alimentação e bebidas registrou inflação de 7,05% e o setor de educação acumulou alta de 6,10%. O menor índice foi registrado pelo setor de habitação, com 0,7%. Em 12 meses a inflação atingiu 12,13%, esse índice supera a expectativa de mercado publicada pelo Banco Central que estima a inflação de 7,89% para 2022.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, jan-abr/2022.



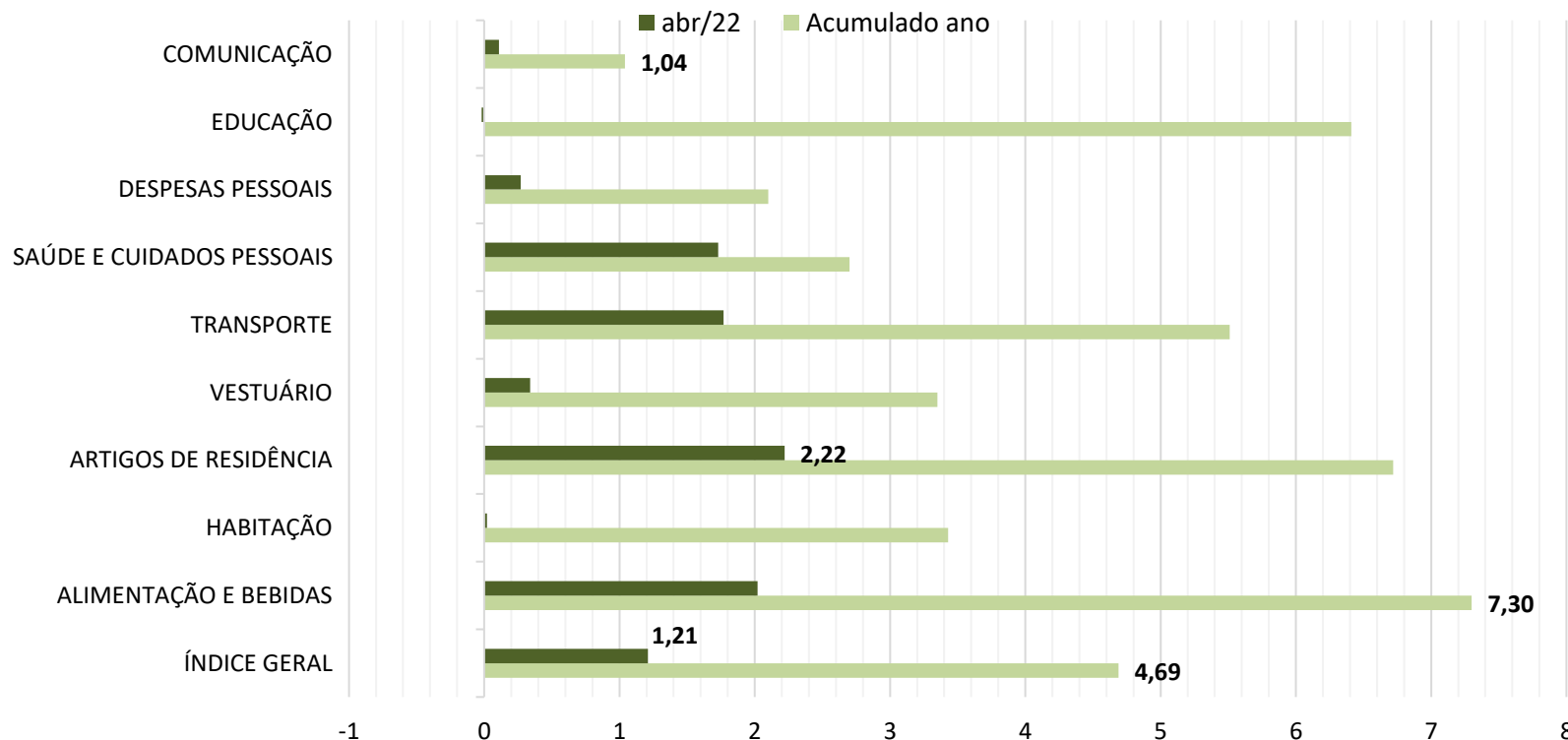
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

IPCA Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de abril de 2022 foi 1,21% e superou a media nacional. No mês, o segmento de educação apresentou deflação de 0,02% (Gráfico 03). No acumulado de 2022 a inflação na capital sul-mato-grossense foi 4,69%, sendo o setor de alimentação e bebidas com maior alta, 7,30%.

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, abril/2022.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 17/05/2022, o dólar americano foi cotado ao valor de R\$ 4,97, representou queda de 1,17% em relação ao valor de 02/05. No comparativo anual houve desvalorização nominal de 5,84% frente aos R\$ 5,28 por dólar registrado em 17/05/2021 (Gráfico 04). A previsão do Banco Central é que o ano de 2022 encerre com o câmbio a R\$ 5,00 por dólar.

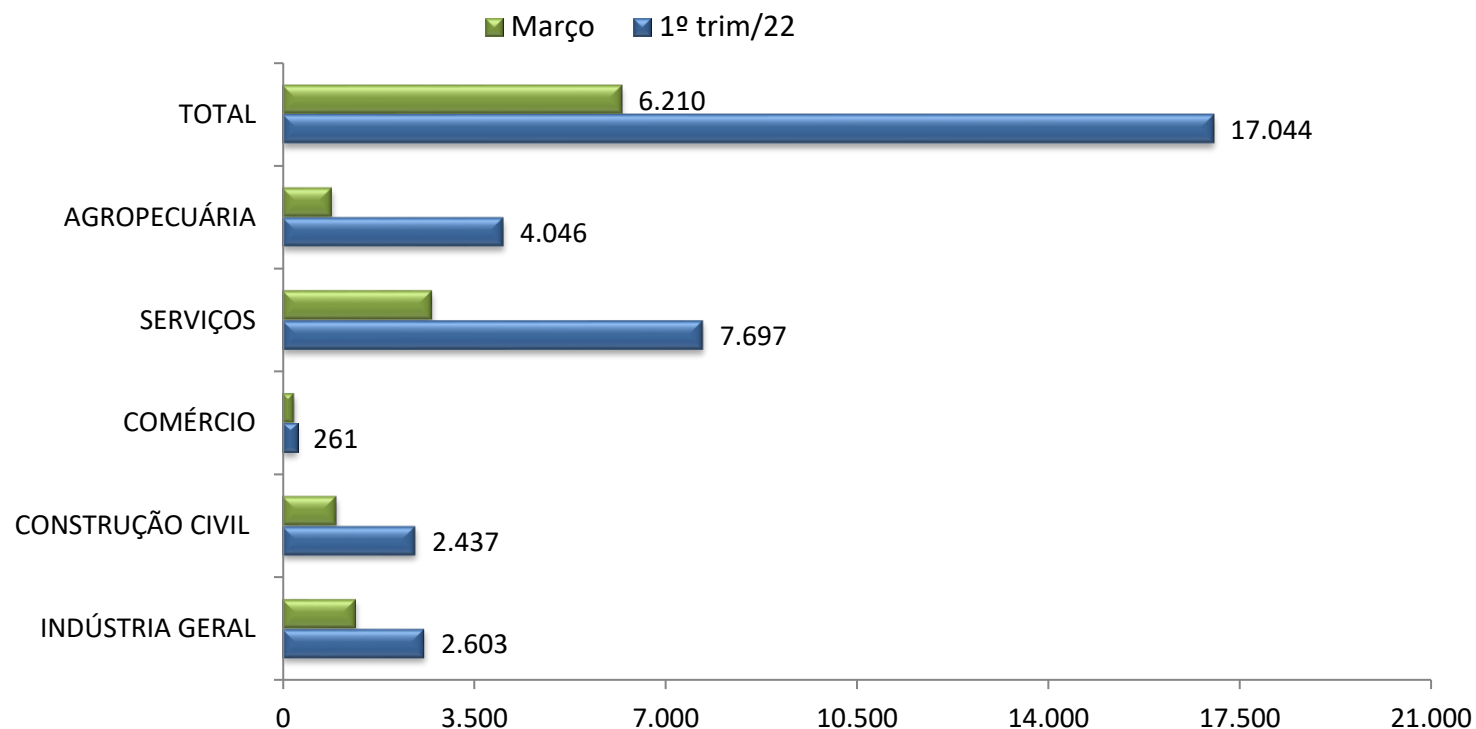
Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

No novo CAGED, o Mato Grosso do Sul gerou 6.210 empregos no mês de março/2022. No trimestre o total de empregos gerados foi 17.044 vagas. O setor de serviços registrou maior número de vagas, foram 7.697 empregos. A agropecuária registrou 4.046 postos de trabalho no primeiro trimestre de 2022 (Gráfico 05).

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, março/2022.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

Entre janeiro e abril de 2022 as exportações do agronegócio de Mato Grosso do Sul superaram US\$ 2,4 bilhões, um crescimento de 25,12% em relação ao igual período de 2021 e respondeu por 96,90% de tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O faturamento do complexo soja, cresceu 44,05% em um ano e foi responsável por 54,43% das exportações do agronegócio entre janeiro e abril de 2022. O segmento de carnes respondeu por 20,74% da receita com as exportações e registrou alta de 47,28% entre 2021 e 2022 (Gráfico 07).

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-abr/2022

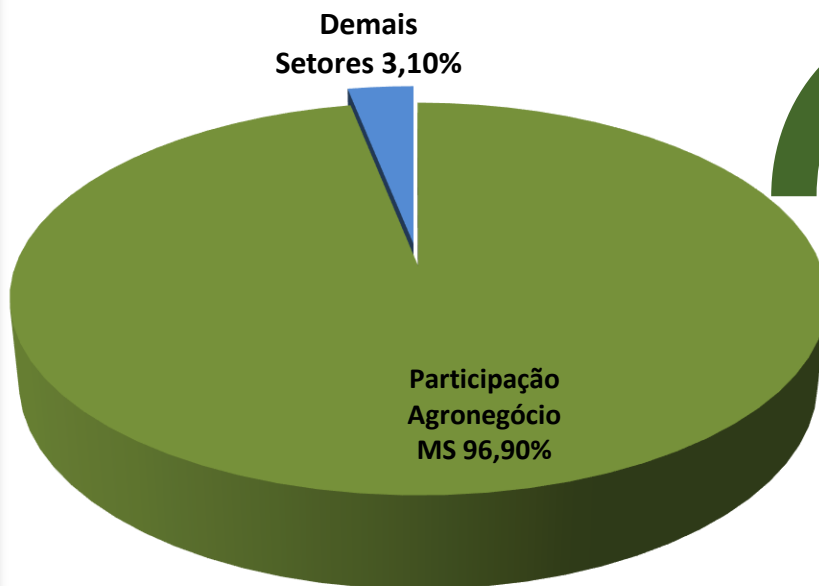
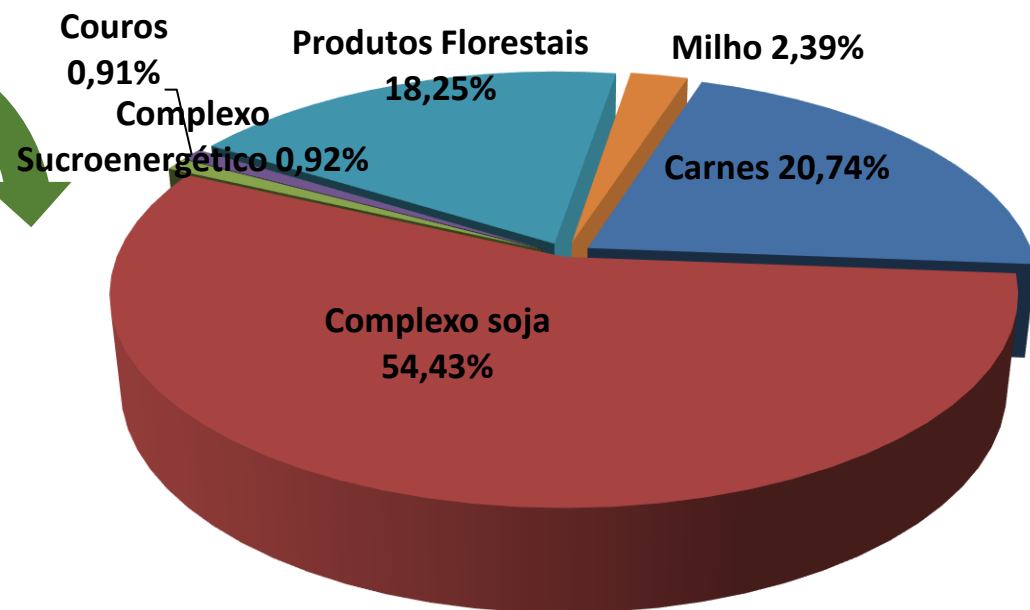


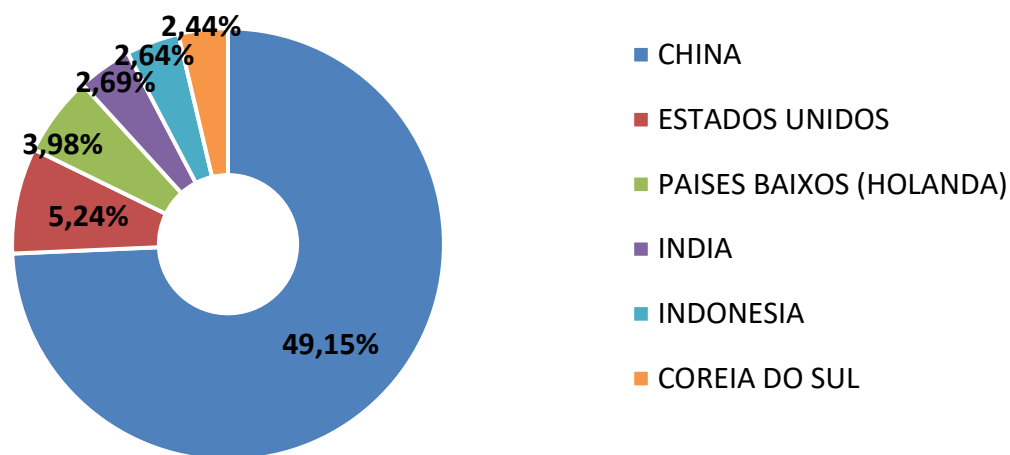
Gráfico 07 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-abr/2022



Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

Entre janeiro e abril de 2022 o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 49,15% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 1,20 bilhão, houve alta de 19,20% em relação aos R\$ 1,01 bilhão comprados ao igual período/2021. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 5,24% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 128,7 milhões, alta de 33,03% quando comparado ao valor de igual período de 2021 (Gráfico 08).

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-abr/2022.



Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

Na primeira quinzena de maio observa-se estabilidade no preço da arroba, mas o cenário muda a partir do dia 17/05 quando os compradores pressionam e ofertam preço 3,4% menor na arroba do boi e 1,5% a menos na arroba da vaca, em relação ao início de maio (Gráficos 09 e 10). A maior oferta de animais ao final da safra é o principal fundamento para explicar a desvalorização no preço da arroba. Nesse cenário os preços estão inferiores ao igual período de 2021. A arroba do boi registrou queda de 3,2% e a arroba da vaca desvalorizou 4,2% frente aos valores de R\$ 293,89/arroba do boi e R\$ 278,33 por arroba da vaca em maio de 2021.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

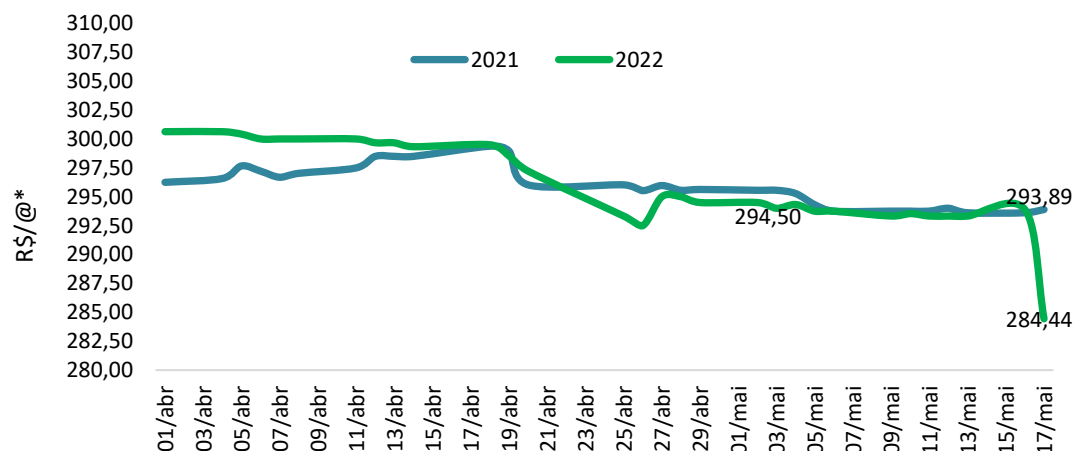
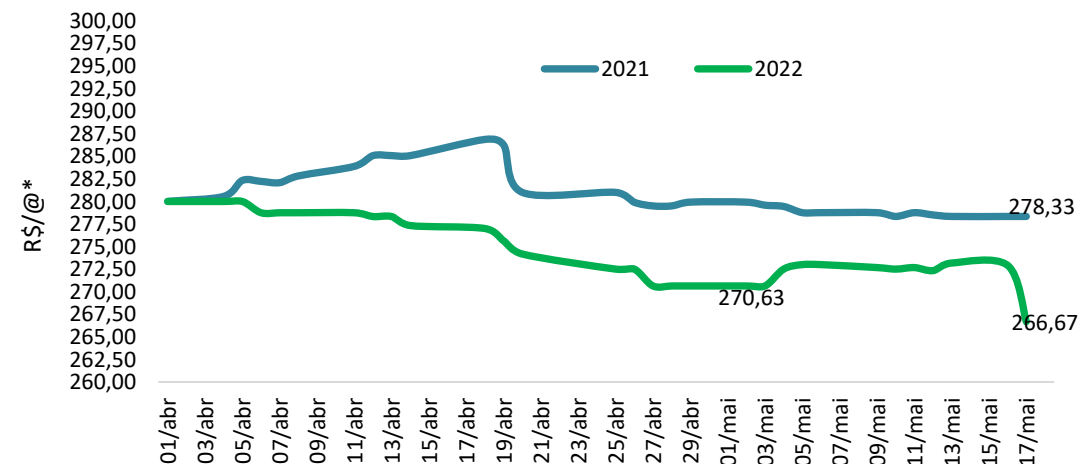


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI de abril/2022 o resultado registra desvalorização real de 11,56% na cotação da arroba do boi gordo e queda de 13,74% no valor da arroba da vaca entre abril/2021 a abril de 2022 (Gráficos 10 e 11). A depreciação real no preço da arroba demonstra que os ganhos no valor nominal estão sendo corroídos pela alta da inflação. No preço da arroba da vaca a queda é ainda mais acentuada porque os preços nominais tem sido pressionados em razão do aumento do abate de fêmeas.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

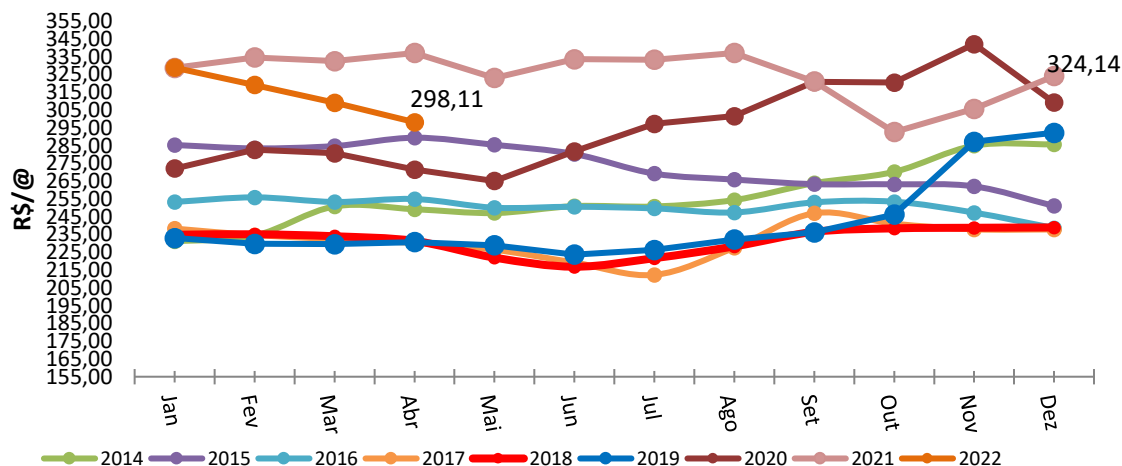
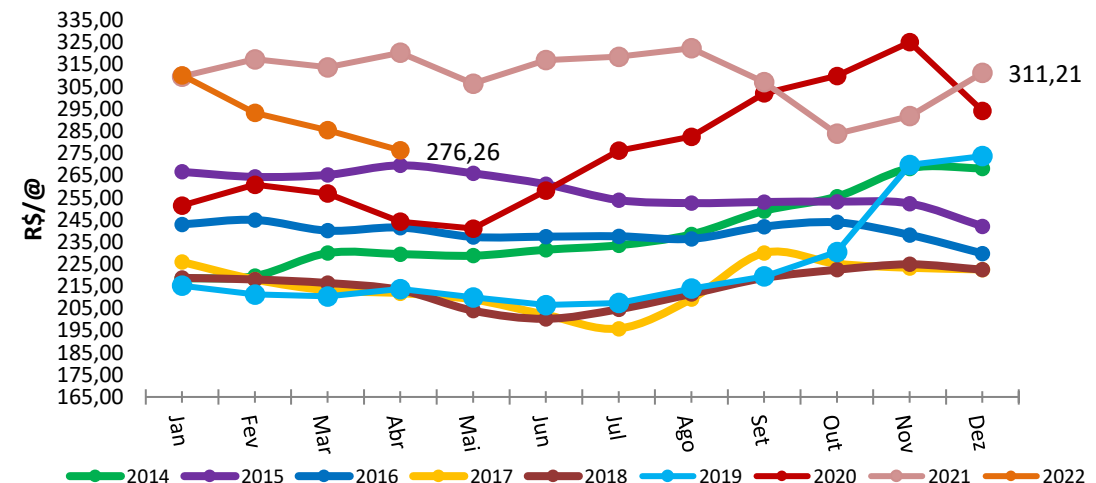


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



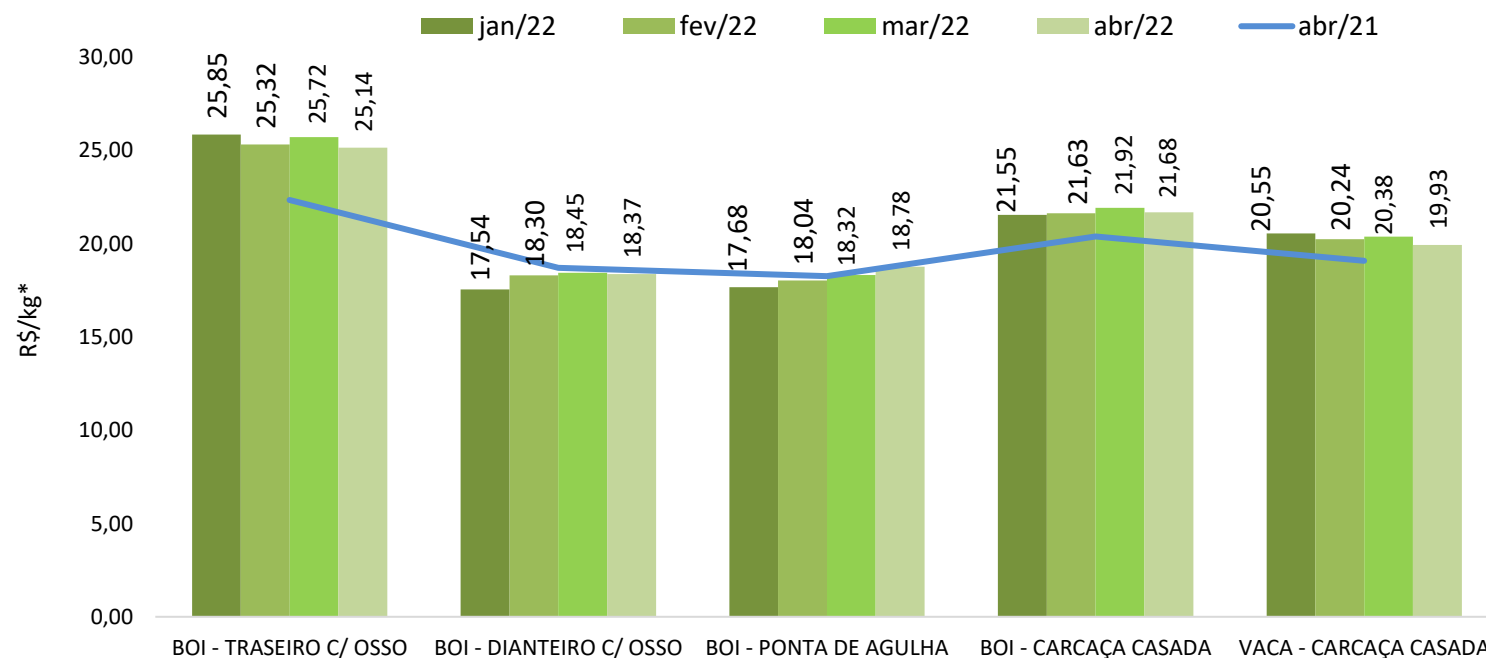
Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de abril/2022.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

No mês de abril/2022 os preços dos cortes bovinos no atacado desvalorizaram em relação a março, nos quatro dos cinco cortes pesquisados (Gráfico 13). O traseiro com osso retraiu 2,26%, cotado ao valor de R\$ 25,14/kg. A segunda maior desvalorização foi na carcaça casada da vaca, preço 2,18% menor. A alta foi observada na ponta de agulha, com 2,47% de valorização e valor de R\$ 18,78/kg. No comparativo anual predomina a valorização. Sendo o traseiro com osso a maior delas. Preço 12,53% maior frente aos R\$ 22,34/kg de abril de 2021. A carcaça casada do boi apresentou preço 6,32% superior de um ano para o outro. Apenas o dianteiro com osso desvalorizou 1,80% de abril 2021 para abril de 2022.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



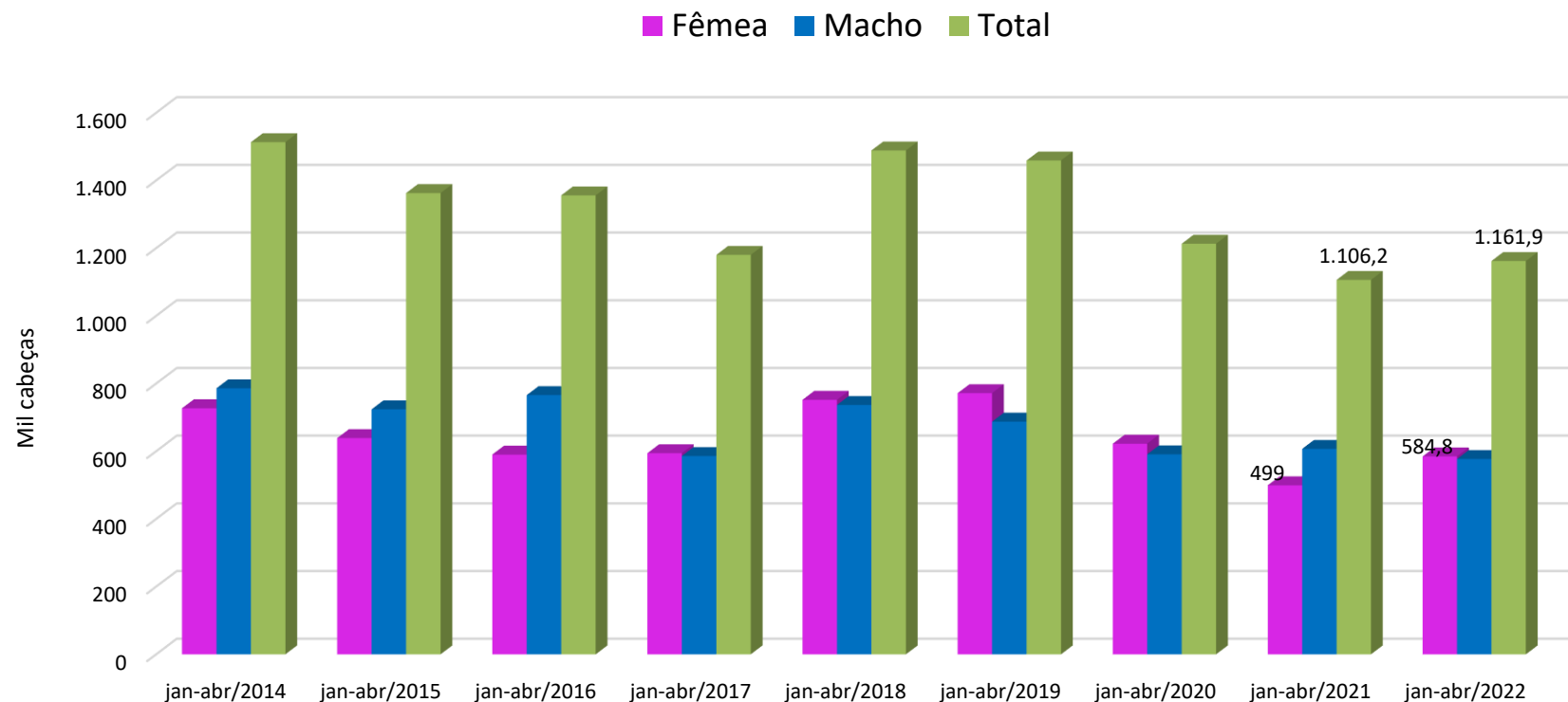
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

No relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), constata-se que Mato Grosso do Sul produziu 1,16 milhão de cabeças para abate nos primeiros 4 meses de 2022 (Gráfico 14). Esse número representou alta de 5,03% em relação a igual período de 2021. Do total de animais produzidos, 584,8 mil foram vacas, o que representou aumento de 17,13% em relação aos 4 meses de 2021.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



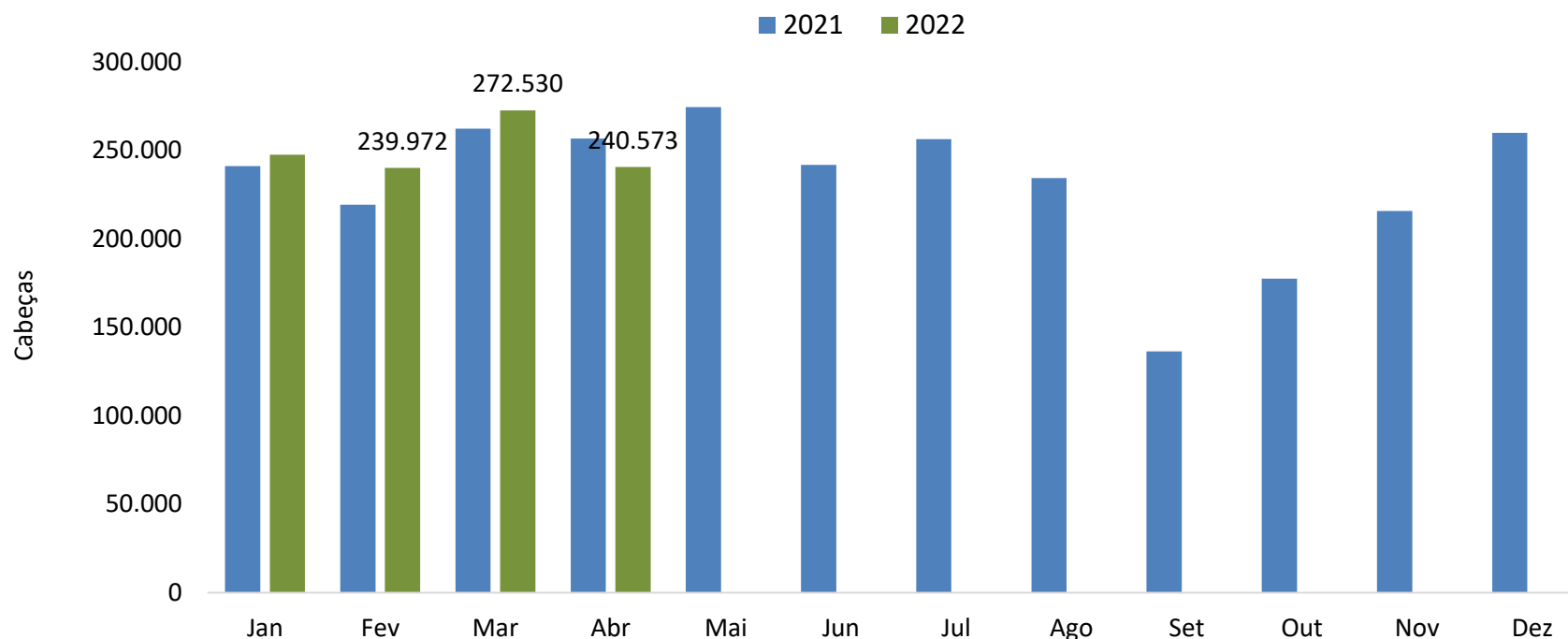
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

No mês de abril/2022 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 240,5 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou queda de 11,73% em relação ao mês de março e queda de 6,28% quando comparado ao igual período de 2021. No quadrimestre o total de animais abatidos foi 1 milhão de animais, crescimento de 2,17% frente aos 979,3 mil de igual período de 2021.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.

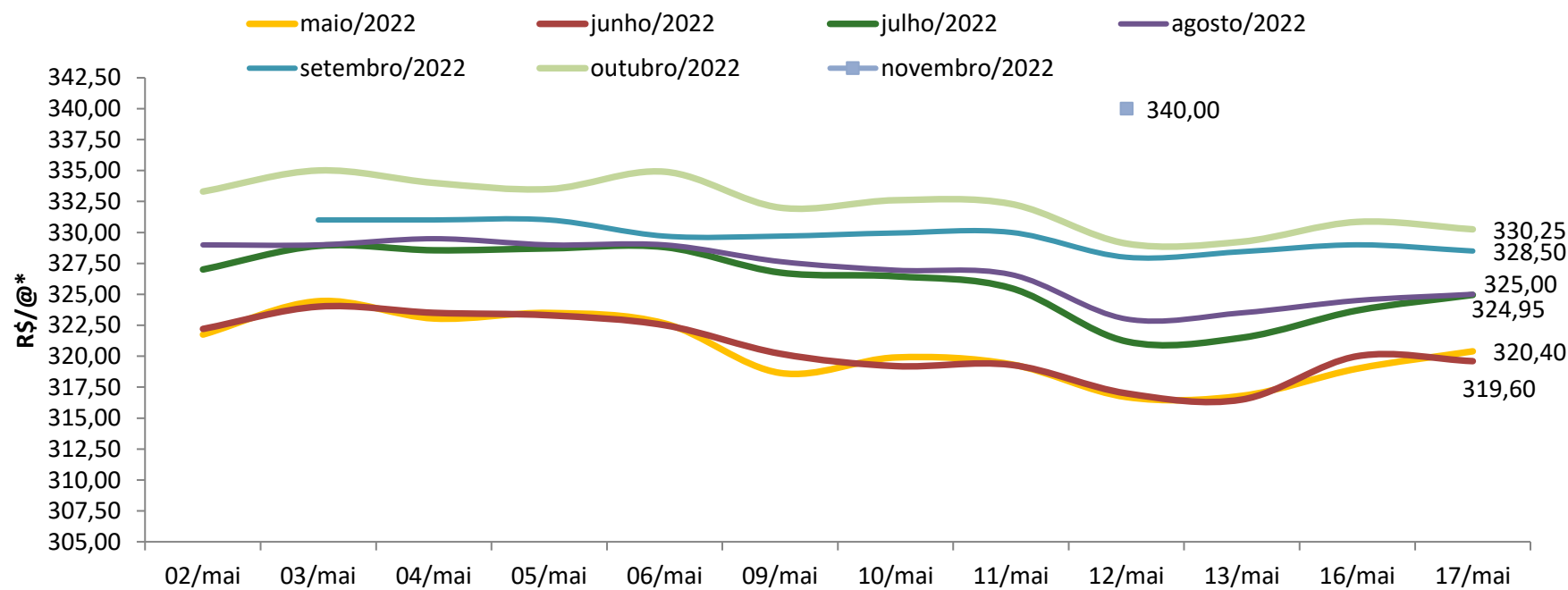


Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado futuro

Entre 02 e 17/05, os valores da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3 registraram queda. O vencimento de maio/2022, a desvalorização da arroba foi 0,42% com valor de R\$ 320,40 por arroba. O vencimento de junho/2022 decresceu 0,81% e foi cotado a R\$ 319,60/@ no dia 17/05. No vencimento de julho/2022, houve retração no valor da arroba, 0,63%, cotada a R\$ 324,95. Nos contratos de agosto e setembro/2022 as quedas no valor da arroba foram 1,22% e 0,76%, respectivamente. No vencimento de outubro /2022 a arroba saiu de R\$ 333,30/@ no dia 02 para R\$ 330,25 em 17/05 registrando queda de 0,92% (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, em maio/22



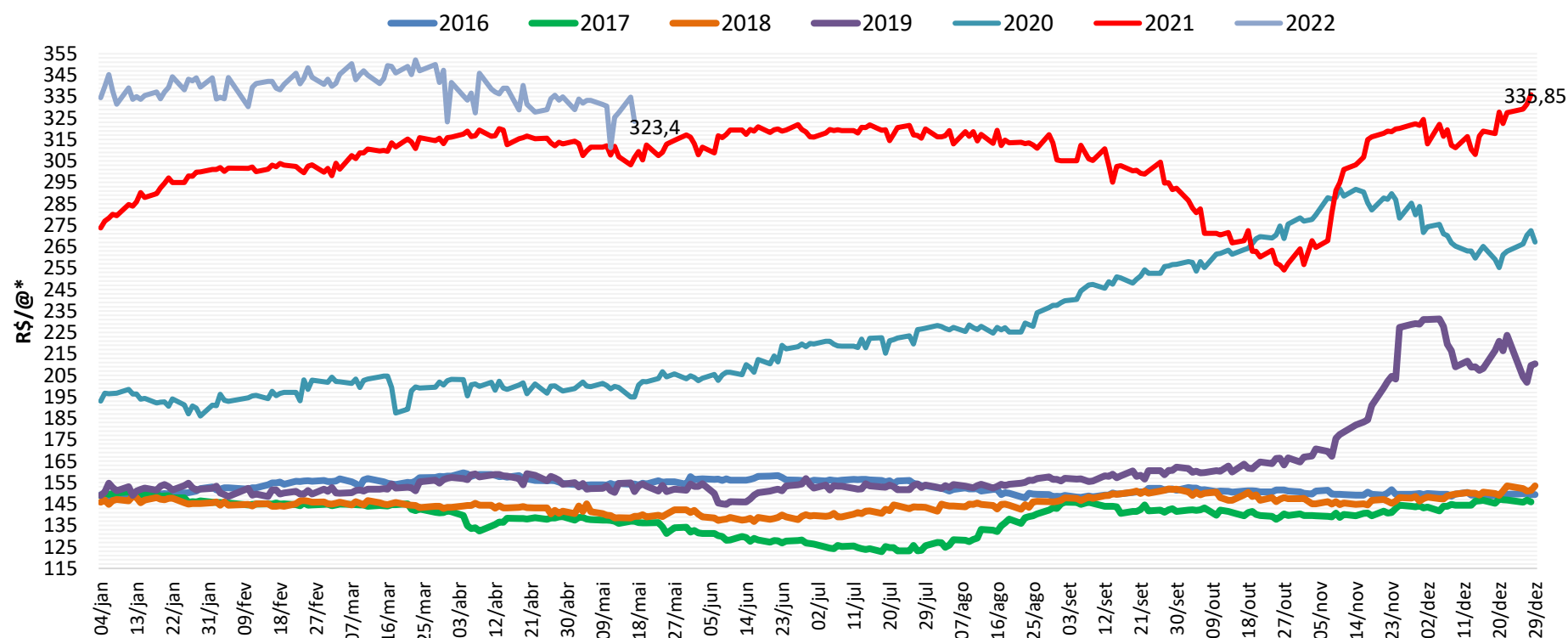
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo apresentou volatilidade entre 02 e 17/05 e fechou a data com a arroba ao valor de R\$ 323,40/@ (Gráfico 17), queda de 1,67% em relação ao início de maio. No comparativo anual houve valorização de 6,66%, frente aos R\$ 303,20/@ de igual período de 2021.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

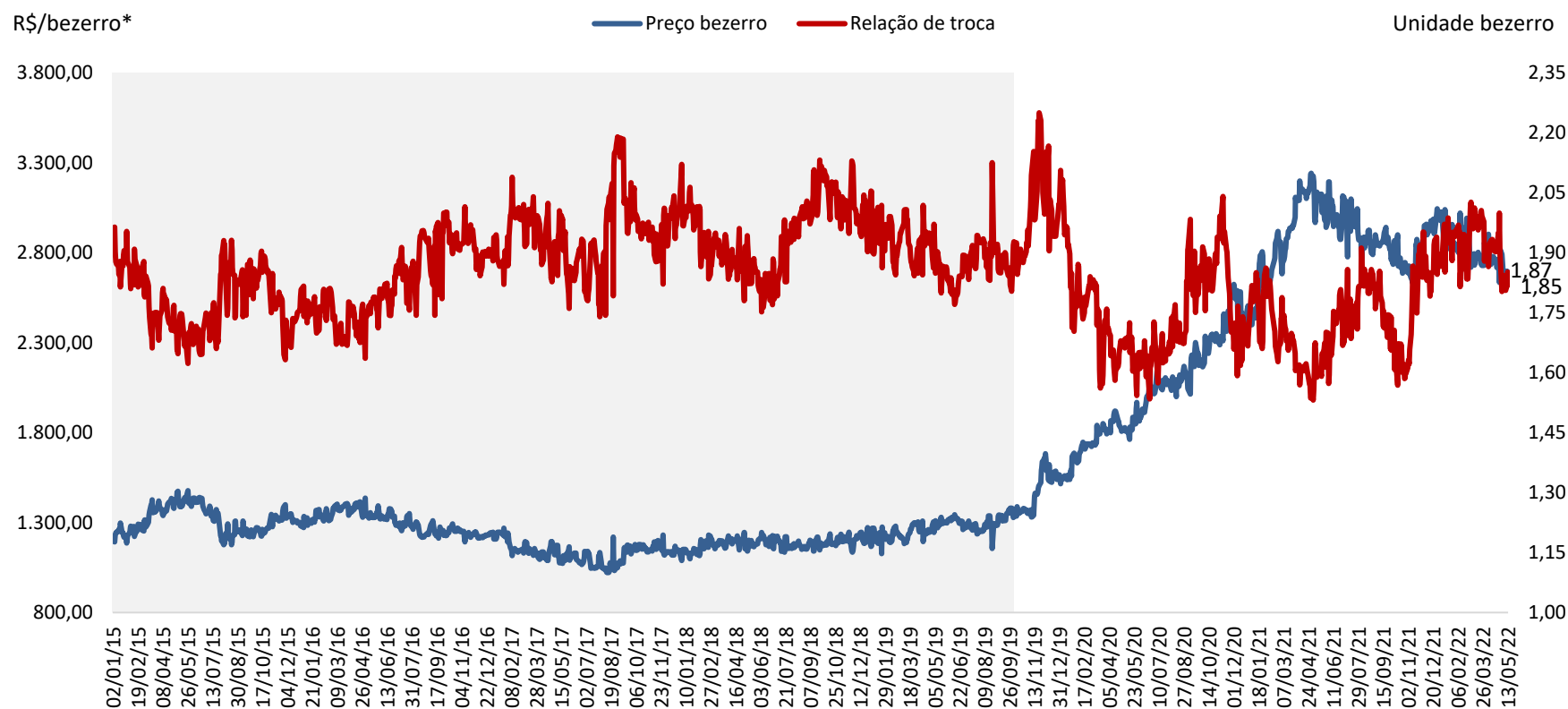


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou abril/2022 igual a “1 boi gordo para 1,87 unidade de bezerro”, retração de 0,84% em relação ao início do mês que foi 1,89 unidade de bezerro. Na primeira quinzena de maio/2022 manteve a pressão e apresentou queda de 1,10% em relação ao final de abril e no dia 13/05 fechou em “1 boi gordo para 1,85 unidade de bezerro” (Gráfico 18).

Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.



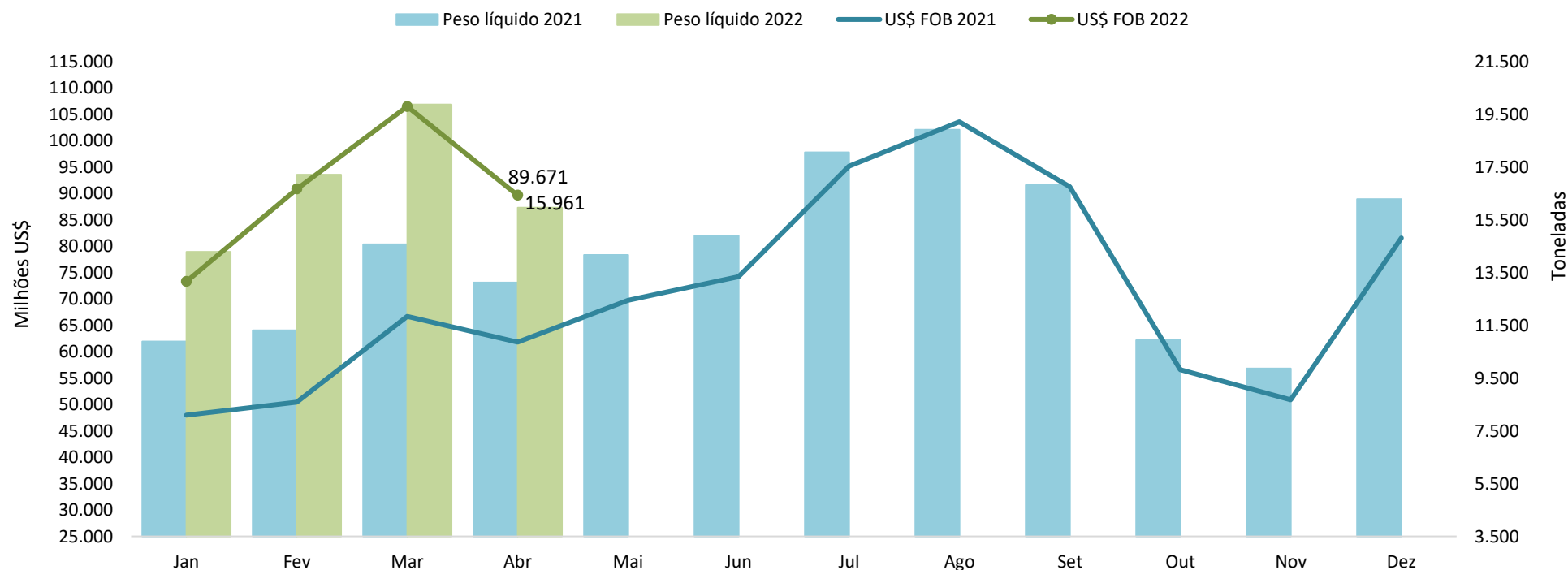
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

Em abril/2022, as exportações de carne bovina *in natura* do MS decrescem em relação a março e somaram US\$ 89,6 milhões e 15,9 mil toneladas de carne. O resultado supera o igual período de 2021 em 45,04% na receita e 21,62% no volume frente aos US\$ 61,8 milhões e 13,1 mil toneladas exportadas (Gráfico 19). No quadrimestre, o estado embarcou para o exterior US\$ 360,3 milhões e 67,3 mil toneladas de carne bovina *in natura*. Esses números foram maiores que o quadrimestre de 2021, com a receita 58,77% maior, e um volume com alta de 34,97%. O Brasil exportou US\$ 3,5 bilhões e 626,4 mil toneladas de carne bovina, no período de janeiro a abril de 2022. Alta de 66,19% na receita e alta de 33,66% no volume quando comparados ao igual período de 2021.

Gráfico 19 – Receita e volume de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

No período de jan-abril de 2022, a China ocupa o primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 31,83% da receita e o equivalente a 17,4 mil toneladas (Quadro 01). No comparativo com igual período de 2021 houve aumento de 130,3% no valor enviado à China. Os Estados Unidos ocuparam a segunda posição, com 20,62% do faturamento de MS nas exportações de carne bovina e aumento de 405,9% em relação a receita do quadrimestre de 2021. O Chile comprou US\$ 46,7 milhões e ocupou a terceira posição.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-abr2022.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	114.673.837	17.439.755	6,58	31,83
Estados Unidos	74.280.223	14.626.824	5,08	20,62
Chile	46.760.840	9.282.072	5,04	12,98
Egito	25.329.208	6.770.349	3,74	7,03
Israel	18.167.430	2.983.766	6,09	5,04
Filipinas	15.808.145	3.636.076	4,35	4,39
Arábia Saudita	9.202.770	1.917.905	4,80	2,55
Emirados Árabes Unidos	9.106.007	1.790.999	5,08	2,53
Itália	5.126.025	701.361	7,31	1,42
Países Baixos (Holanda)	4.838.339	576.631	8,39	1,34
Total	360.314.461	67.337.577	-	-

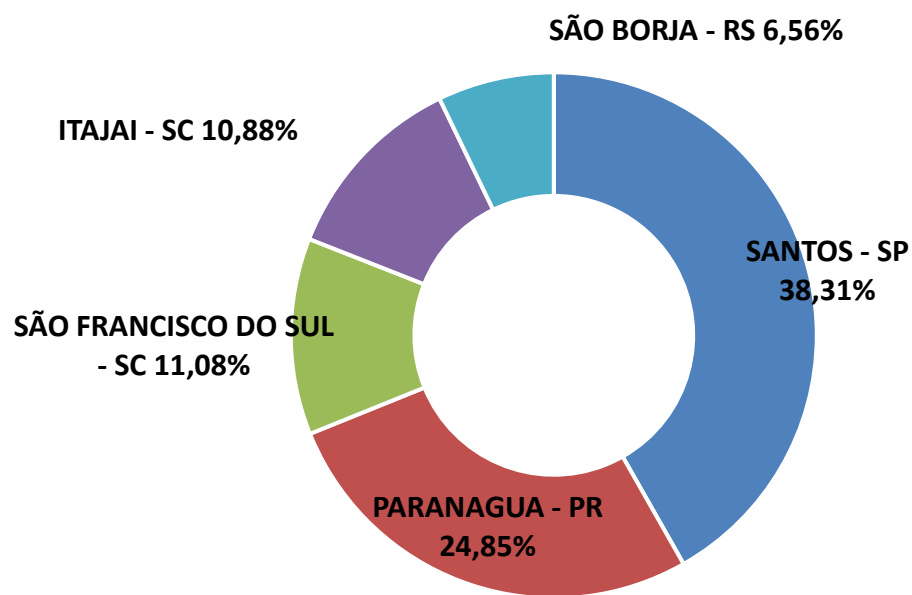
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Santos – SP foi responsável pelo embarque de 38,31% de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Paranaguá – PR com 24,85% total exportado (Gráfico 20). Juntos embarcaram 63,1%, o equivalente a 42,5 mil toneladas de carne bovina *in natura* no quadrimestre de 2022.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-abr/2022.



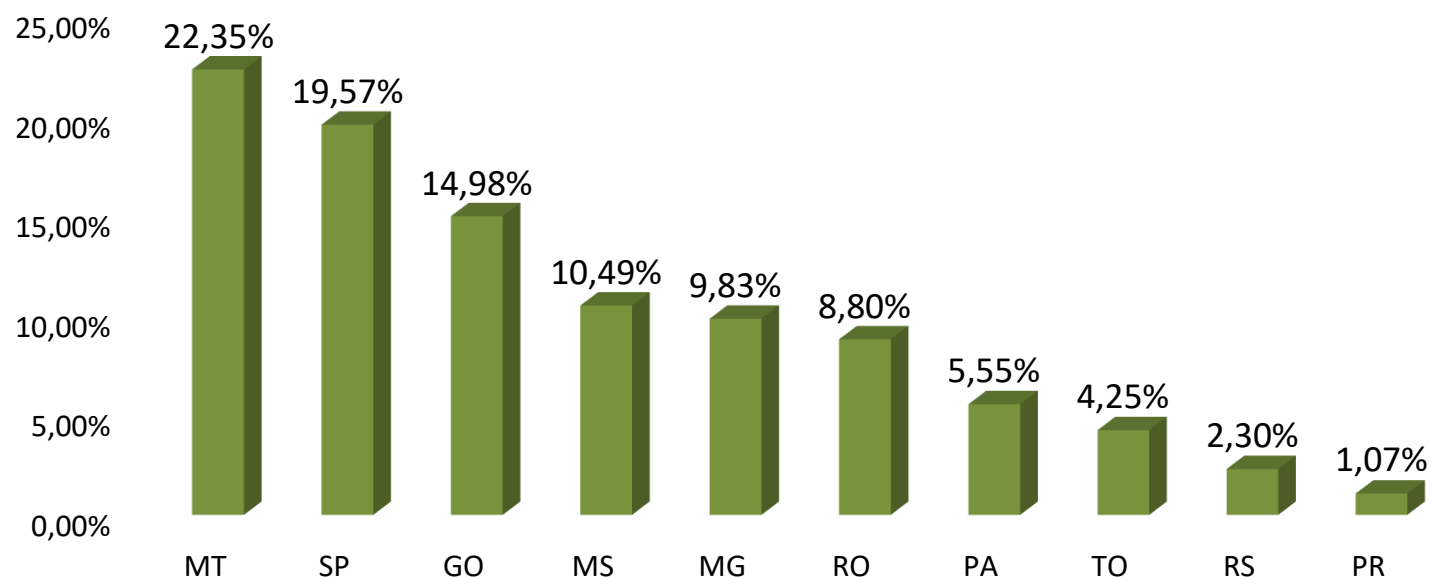
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 10,49% da receita brasileira com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quarto lugar no ranking nacional (Gráfico 21)

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan-abr/2022.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

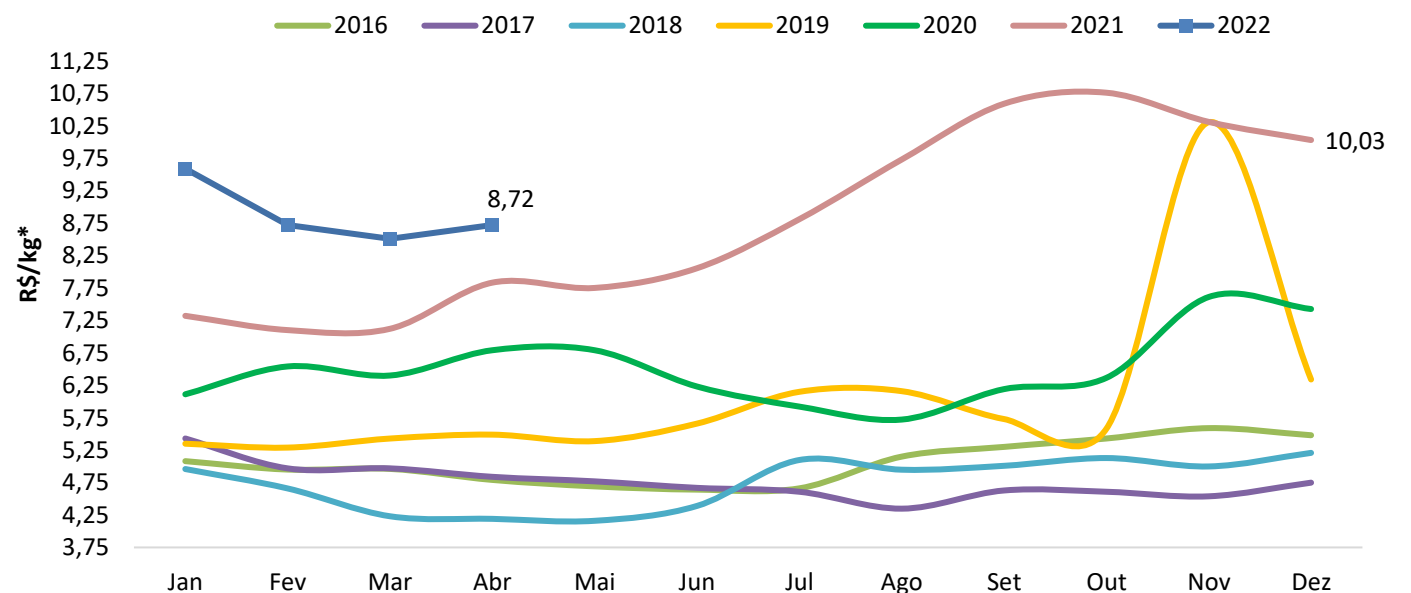
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 8,72/kg e registrou alta de 2,49% em relação ao mês de março (Gráfico 22), A demanda segue dando suporte para a manutenção de preço valorizado no preço do frango no atacado.

No comparativo anual houve valorização de 11,34% no preço de abril/2022 quando comparado a abril de 2021 em que o kg do frango foi R\$ 7,83.

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

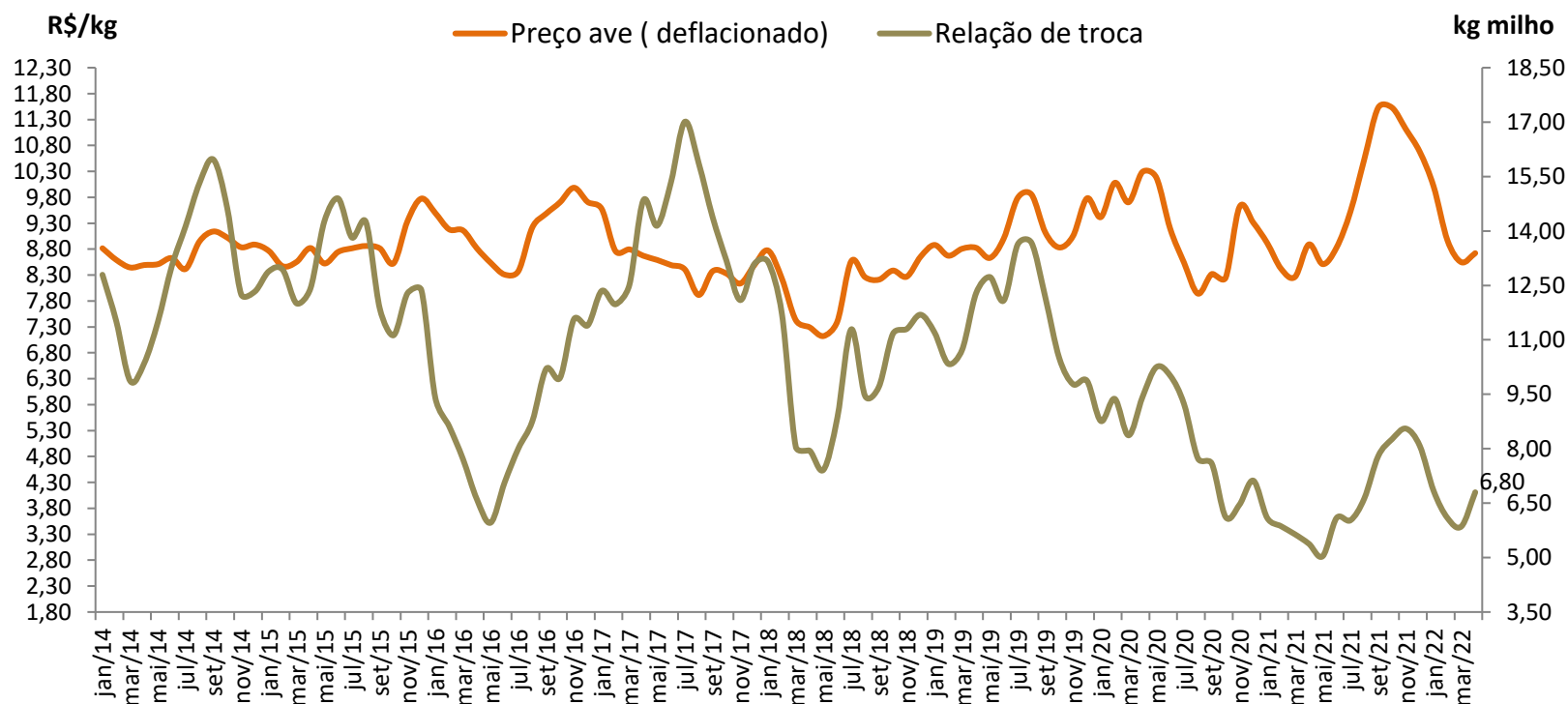


Fonte: CEASA, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho recupera em abril/2022, registra “um quilo de frango abatido permitiu comprar 6,80 quilos de milho” o que representou alta de 16,07% em relação aos 5,86 kg de milho de março (Gráfico 23). No comparativo anual houve apreciação de 26,34% tendo em vista que em abril 2021 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 5,64 quilogramas de milho.

Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO) a movimentação de frango com a finalidade abate foi 14,05 milhões de aves no mês de abril/2022. Esse resultado foi 5,50% menor que o número de animais abatidos em abril/2021 (Gráfico 24). No quadrimestre foram abatidas 58,5 milhões de aves, alta de 0,89% no número de animais destinados ao abate, considerando as 58 milhões de cabeças do primeiro quadrimestre de 2021.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

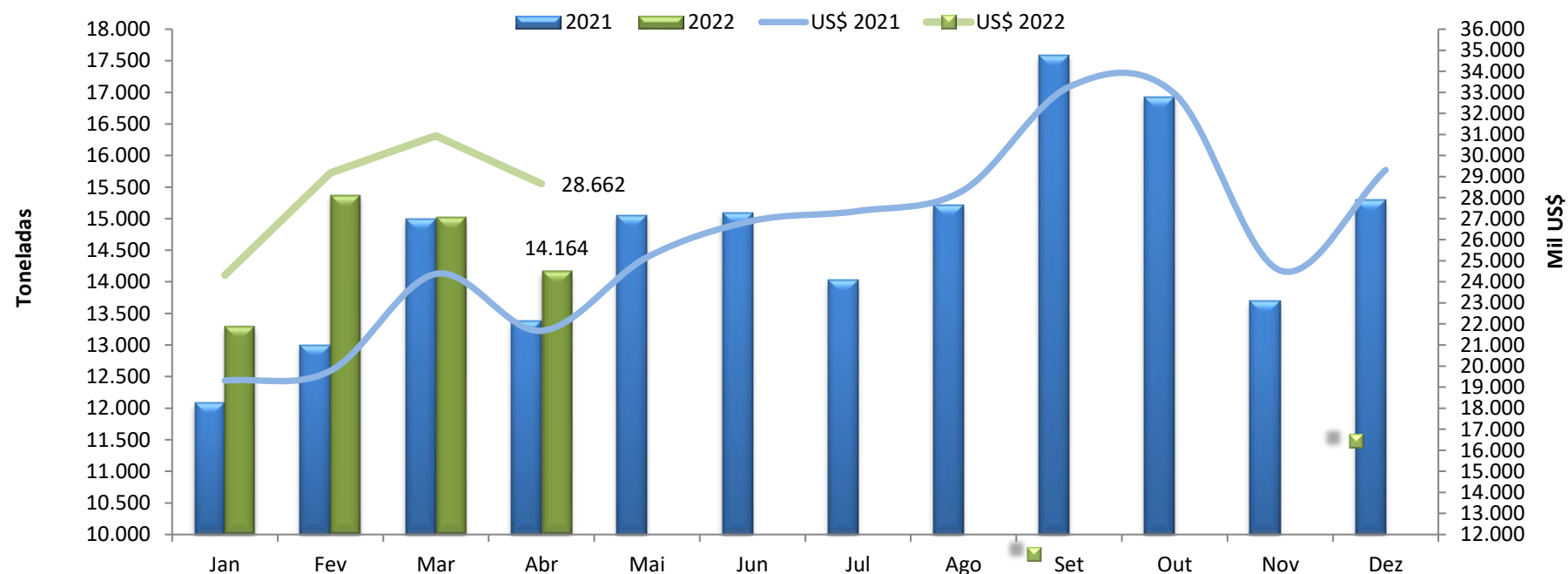


Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 28,6 milhões e totalizaram 14,1 mil toneladas no mês de abril/2022 (Gráfico 25). O resultado superou o igual período de 2021, 32,21% a mais na receita em relação aos US\$ 21,6 milhões e aumento de 5,88% no volume frente as 13,3 mil toneladas de abril de 2021. No quadrimestre foram exportados US\$ 113 milhões e 57,8 mil toneladas, ganho de 32,8% na receita e alta de 8,17% no volume quando comparado ao igual período de 2021. O Brasil exportou US\$ 2,5 bilhões e 1,41 milhões de toneladas de carne de frango de janeiro a abril de 2022, superando em 30,59% a receita e aumentando em 7,96% o volume exportado em igual período de 2021.

Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

A China foi responsável por 19% da receita de MS com as exportações de carne de frango no primeiro trimestre de 2022 e comprou 6,5 mil toneladas (Quadro 02). A receita foi 15,90% menor que o valor de igual período de 2021. O Japão ocupou a segunda posição com o equivalente a 16,80% do faturamento. Os US\$ 14,1 milhões superaram em 40,84% o valor de 2021. Os Emirados Árabes ocuparam a terceira posição com 15,16% de participação.

Quadro 02 – Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-abr/2022

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	20.469.859	8.128.890	2,52	18,10
Japão	19.790.886	9.215.540	2,15	17,50
Emirados Árabes Unidos	15.901.943	7.381.962	2,15	14,06
Chile	10.187.869	4.923.793	2,07	9,01
Suíça	4.377.711	1.935.564	2,26	3,87
México	4.141.260	1.672.950	2,48	3,66
Cuba	3.580.849	4.191.216	0,85	3,17
Líbia	3.580.643	1.403.937	2,55	3,17
Filipinas	3.350.042	2.045.402	1,64	2,96
Turquia	3.245.529	1.619.970	2,00	2,87
TOTAL	113.079.282	57.829.705	-	-

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-abr/2022

O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de 81,94% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 26) .

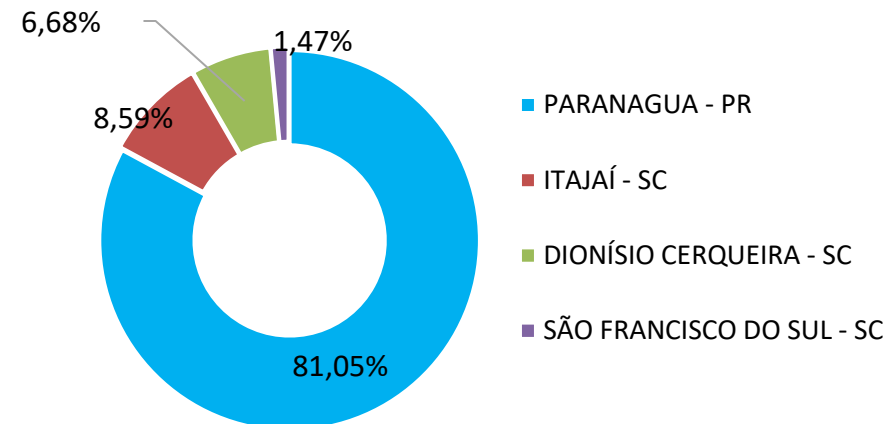
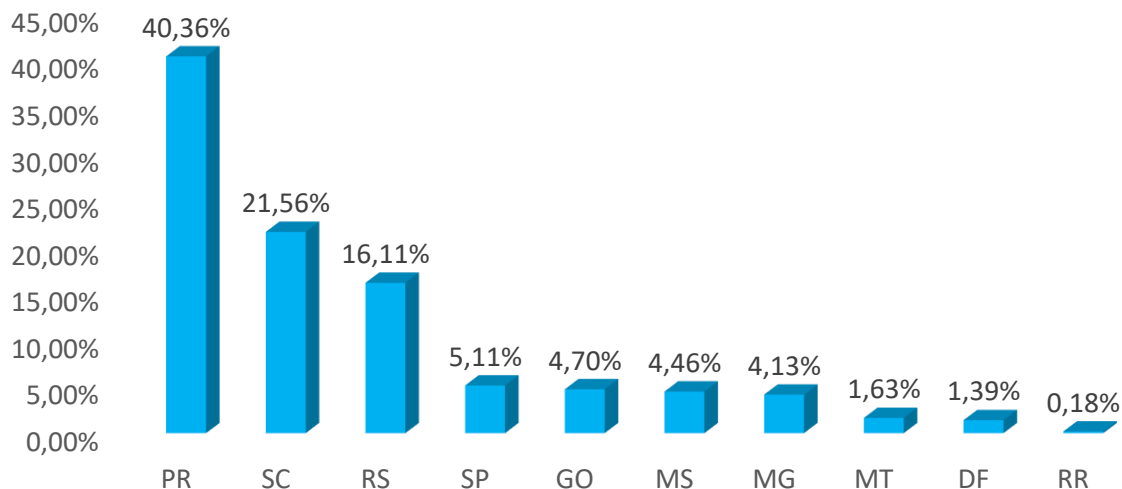


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-abr/2022



O MS respondeu por 4,46% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

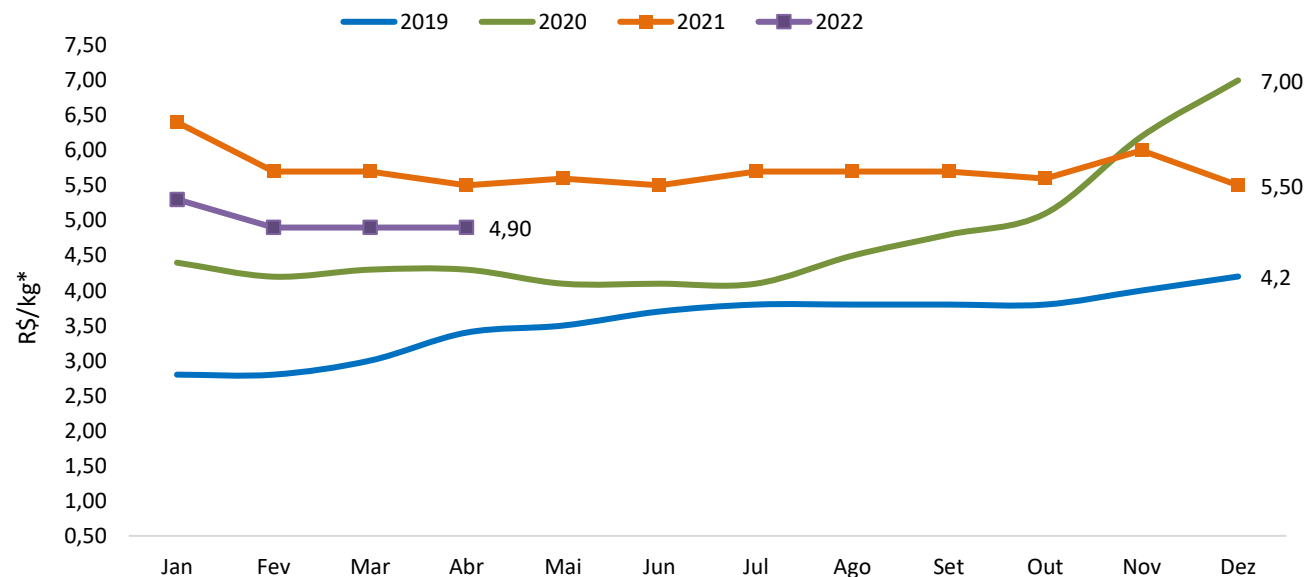
Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês abril de 2022 o preço base para o suíno vivo foi cotado a R\$ 4,90/kg estabilidade pelo terceiro mês consecutivo (Gráfico 28). O cenário de maior oferta predomina e inibe reações no preço do suíno.

No comparativo anual houve retração nominal de 10,90% frente aos R\$ 5,50/kg de abril de 2021.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

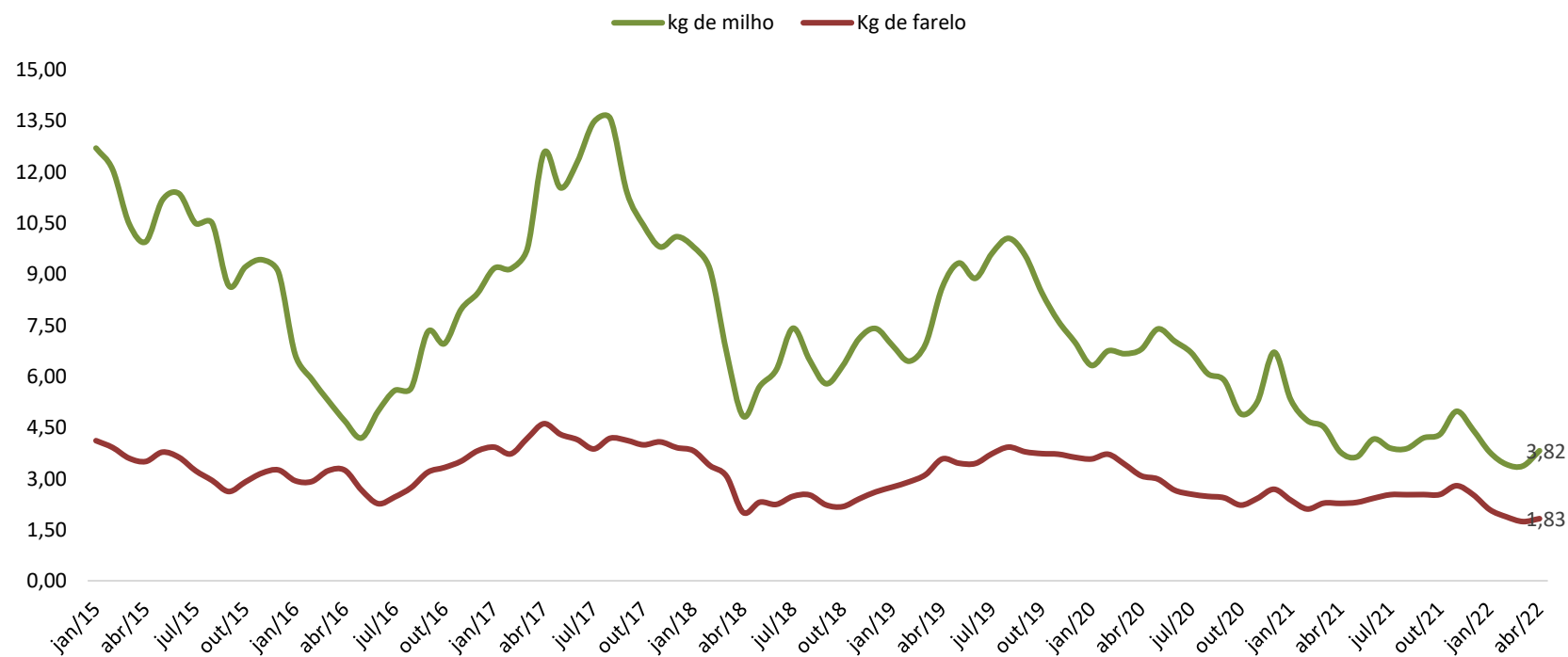
*Valor base (nominal). Em abril/2022 pode ser acrescido de bonificação de 10%.

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em abril de 2022 a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 3,82 kg de milho ou 1,83 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). O resultado representou melhora de 1,07% na relação suíno versus milho e retração de 19,67% entre suíno e o farelo de soja quando comparado ao mês de abril de 2021.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



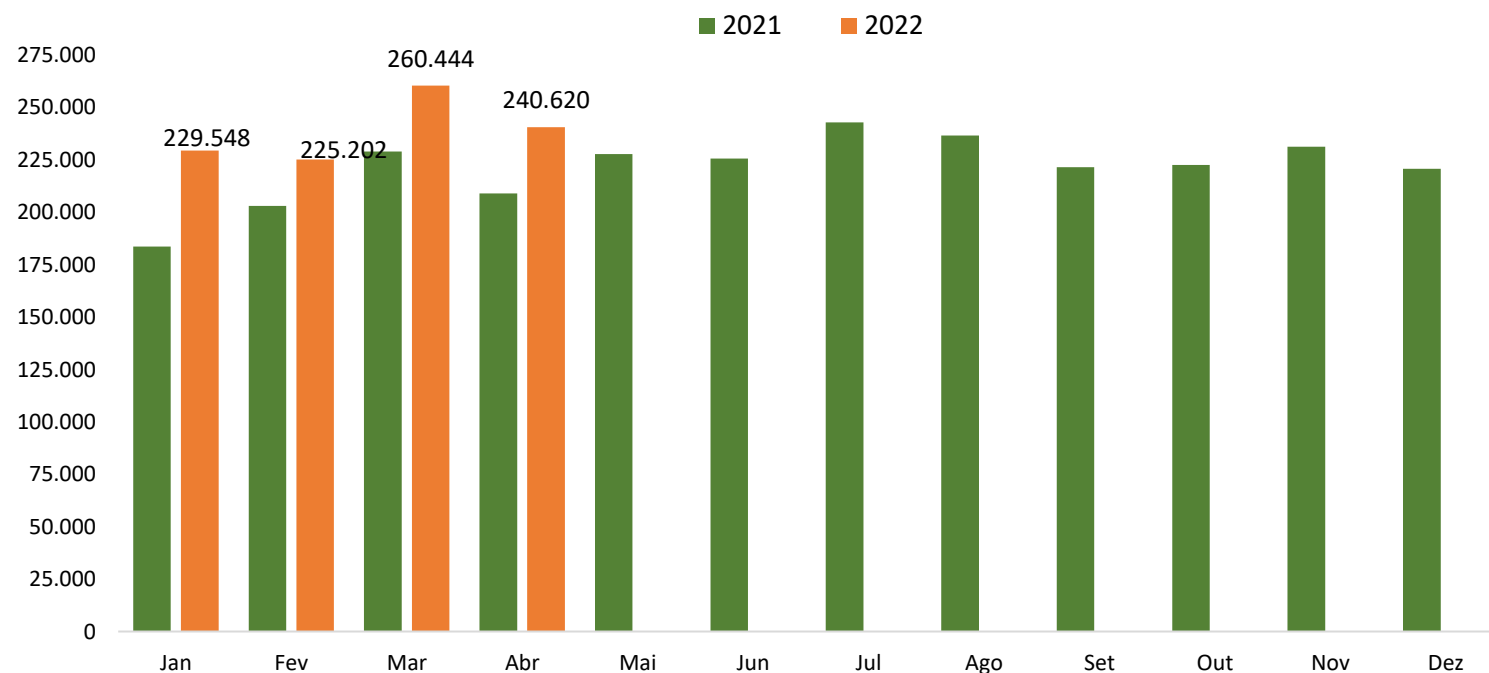
Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 240,6 mil suínos para abate no mês de abril/2022 (Gráfico 30). Esse número foi 7,61% menor que os 260,4 mil produzidos em março. No quadrimestre a produção superou 955,8 mil animais refletindo em alta 15,89% quando comparado ao igual quadrimestre de 2021 tendo em vista que foram produzidos 824 mil animais.

Gráfico 30 – Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

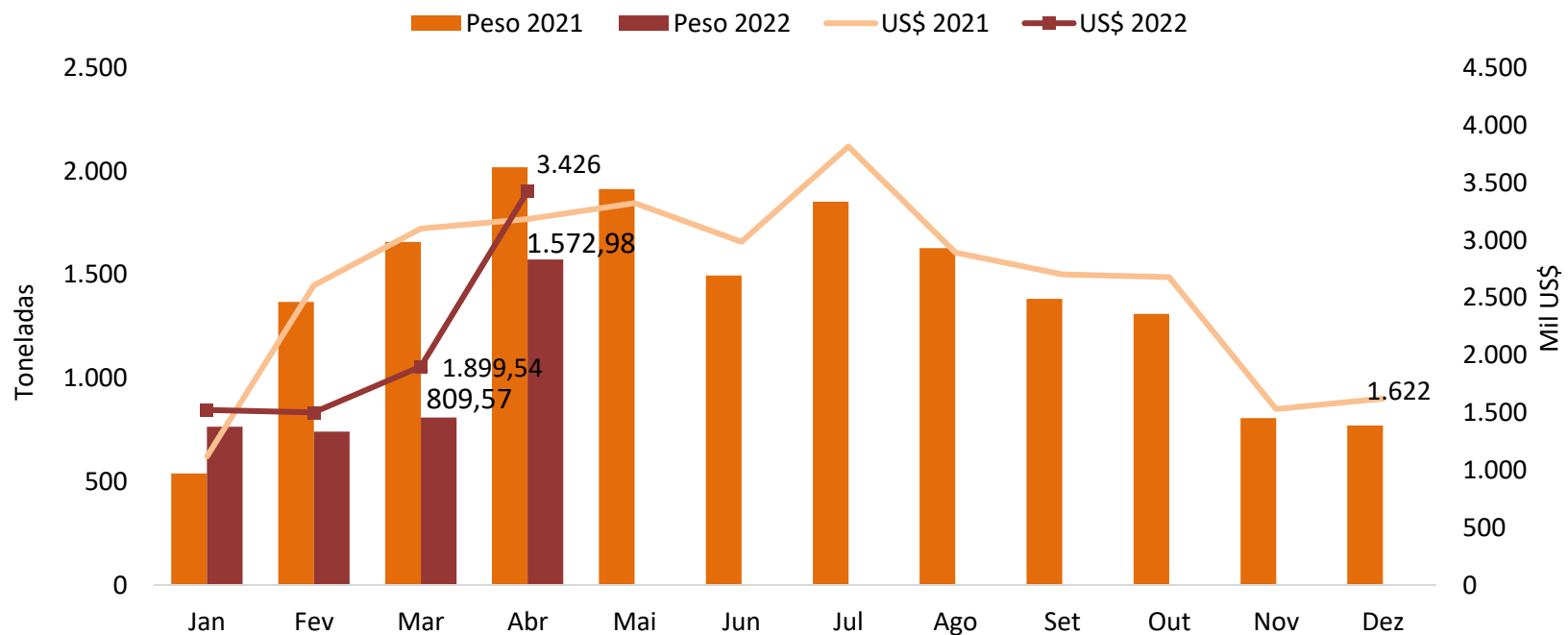


Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 3,4 milhões em receita e 1,57 mil tonelada no mês de abril de 2022. O resultado representou alta de 80,38% na receita e crescimento de 94,30% no volume, frente aos números março (Gráfico 31). No quadrimestre foram embarcados para o exterior US\$ 8,3 milhões e 3,8 mil toneladas, queda de 16,57% na receita e volume 30,37% menor que o quadrimestre de 2021. O Brasil faturou US\$ 643,5 milhões e embarcou 294,7 mil toneladas, esse resultado refletiu em retração de 16,65% na receita e queda de 5,32% no volume quando comparado ao igual período de 2021.

Gráfico 31 – Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 33,14% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 1,19 mil tonelada. O segundo lugar no ranking, com 14,74%, foi ocupado pelo Uruguai. Cingapura, em terceiro lugar, com 14,06% da receita e 442,7 mil toneladas (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-abr/2022

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	2.768.054	1.195.993	2,31	33,14
Uruguai	1.231.200	548.640	2,24	14,74
Cingapura	1.174.483	442.722	2,65	14,06
Emirados Árabes Unidos	1.087.976	511.016	2,13	13,03
Argentina	698.103	291.459	2,40	8,36
Tailândia	482.353	190.385	2,53	5,78
Geórgia	243.114	98.877	2,46	2,91
Rep. Dem. do Congo	146.878	96.376	1,52	1,76
Total	8.351.501	3.890.335		

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 32 – Portos de saída da carne suína de MS, jan-abr/2022

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 46,90% da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).

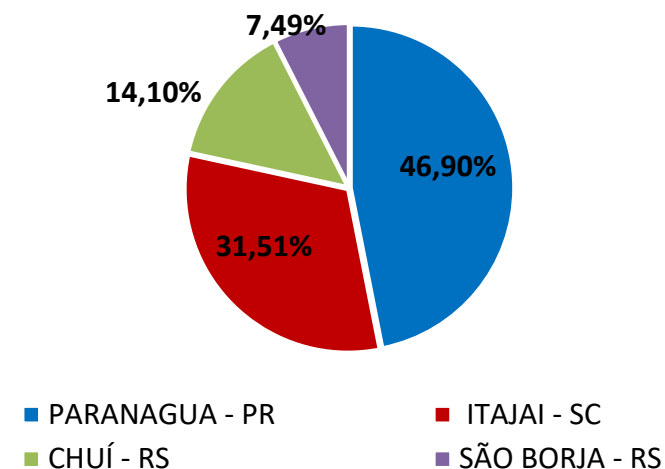
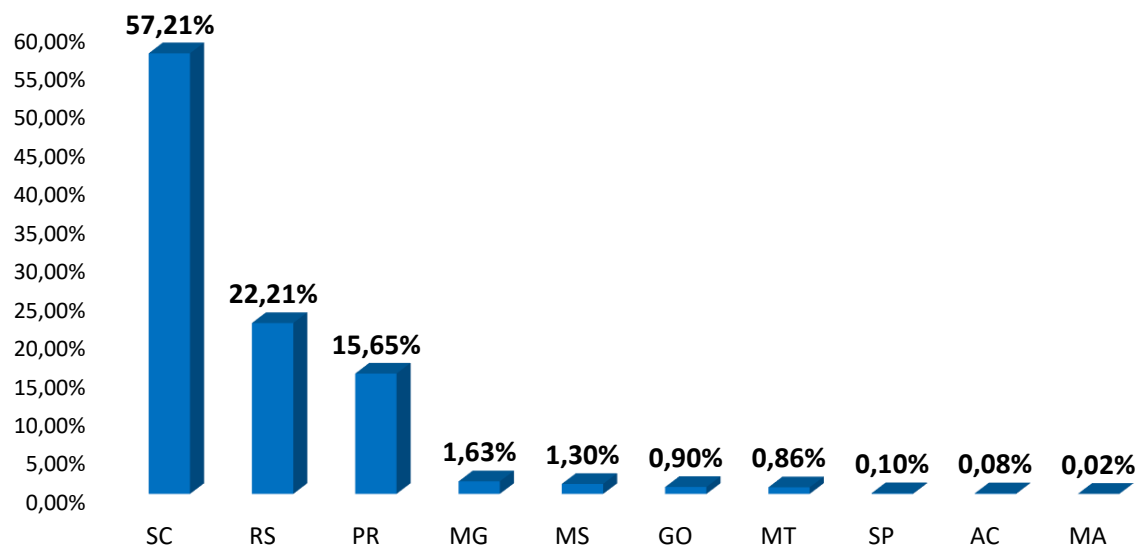


Gráfico 33 – Ranking dos estados exportadores, jan-abr/2022



O MS respondeu por 1,30% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

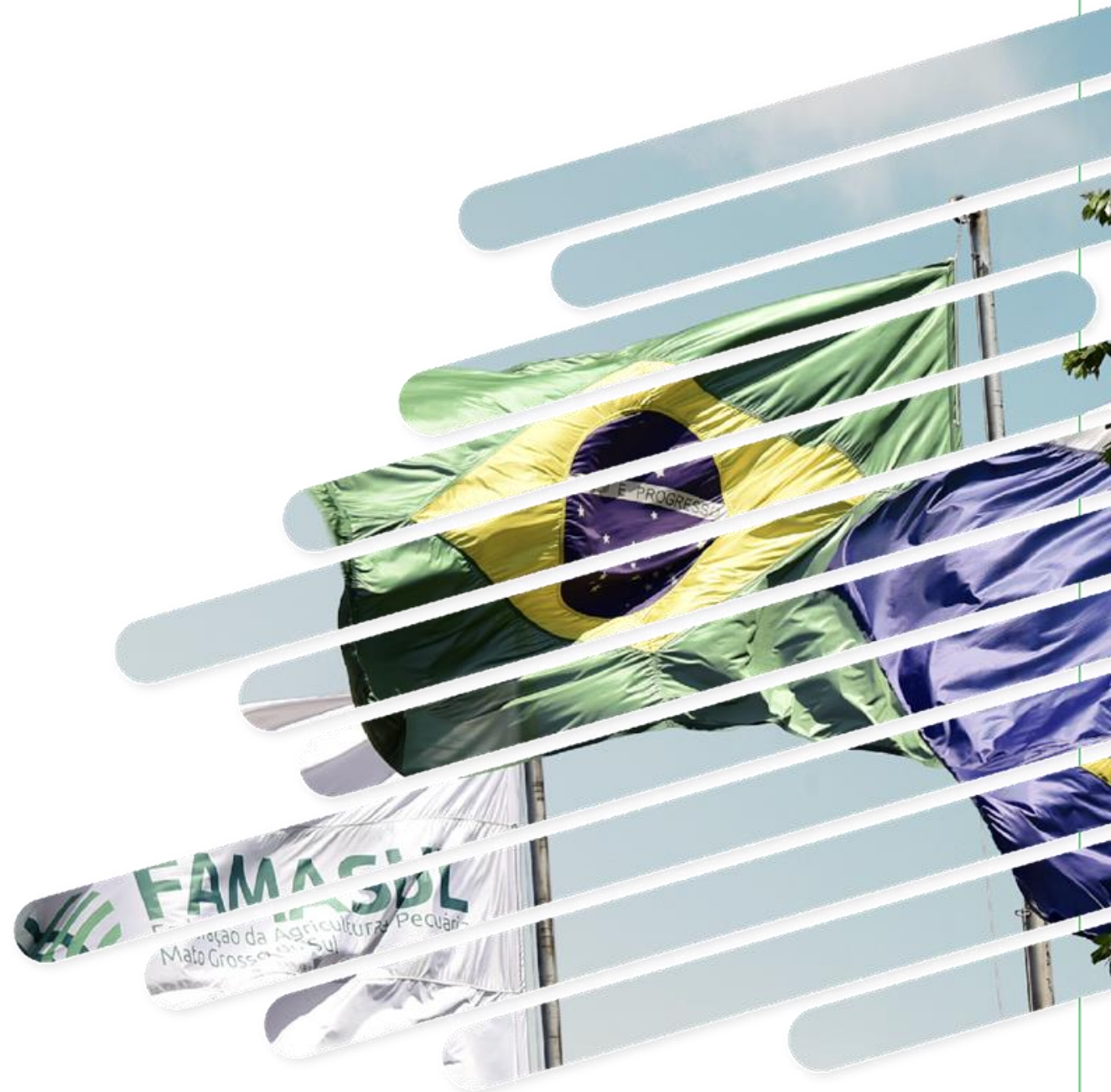
Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

André Luiz Nunes

Zootecnista | Coordenador do DETEC
andre.nunes@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros

Estagiária | Técnico em Agropecuária



DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

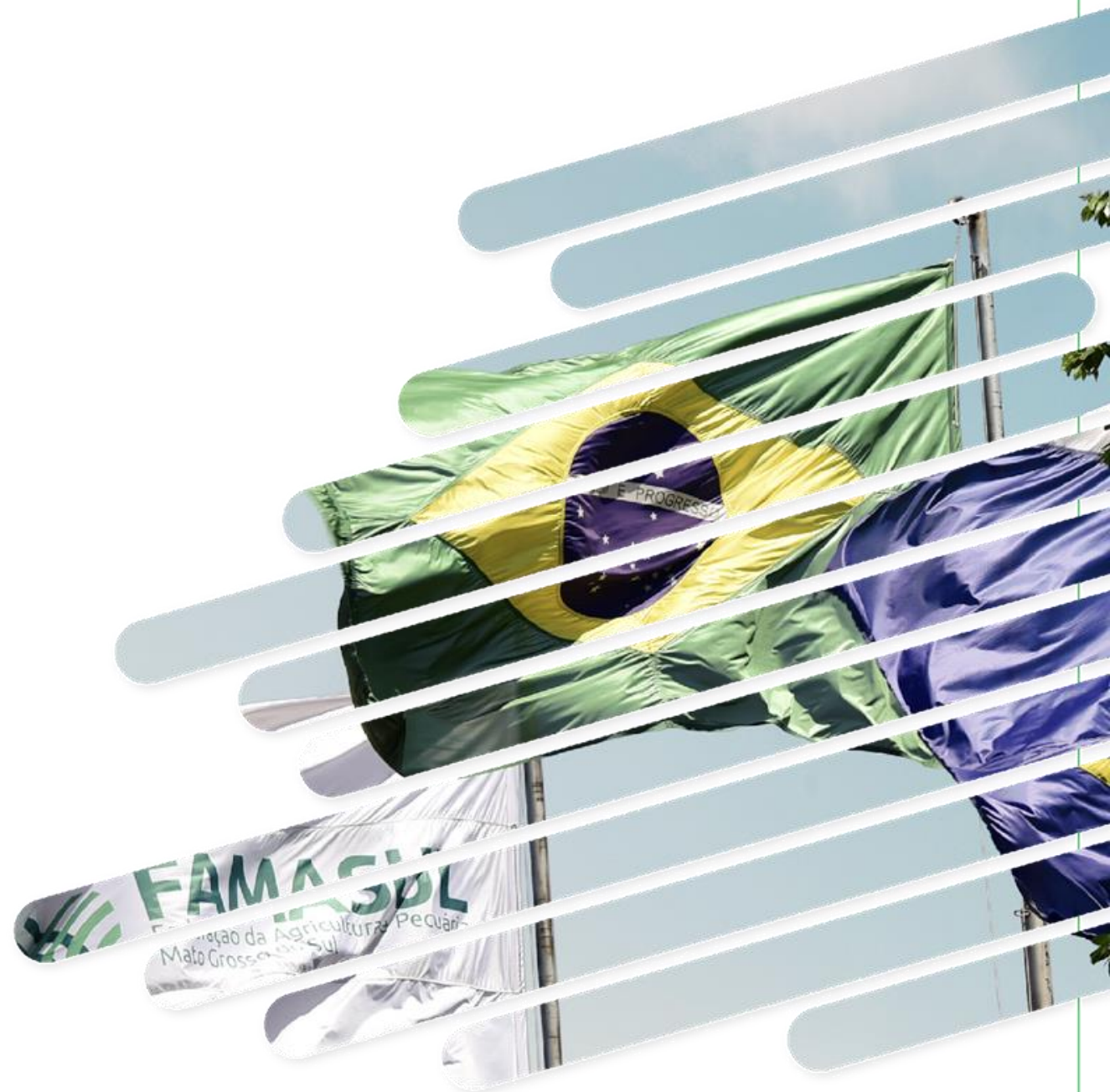
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724